

Exmo. Sr. Desembargador Paulo Airton Albuquerque Filho

M.D. Presidente da Comissão Organizadora do Concurso Público para Outorga de Delegação de Serviços Notariais e de Registro

Trata-se de recurso apresentado pelo candidato FAGNER FRANÇA DA SILVA contra o indeferimento do pedido de revisão quanto à questão 97 da prova objetiva do concurso público.

Alega que a questão apresenta duas respostas corretas, e, por conseguinte, seria nula, pois Antonio Francisco Azeredo da Silveira também teria tido papel fundamental na criação do Estado de Israel, e não apenas Oswaldo Aranha.

De início, registro a tempestividade do recurso, conforme item “15.2.a” do Edital nº 001/2018, eis que apresentado em 15/06/2018, segundo dia útil após a disponibilização da decisão do pedido de revisão previsto no item “15.1.a”, ocorrida em 13/06/2018.

A questão 97 pede que seja assinalada a alternativa correta com o nome do diplomata brasileiro que foi considerado fundamental na criação do Estado de Israel e que, inclusive, possui uma praça com seu nome no centro de Jerusalém.

Como resposta correta a questão apresenta o item em que figura o nome do diplomata Oswaldo Aranha.

De fato, Oswaldo Aranha, ministro de Getúlio Vargas e Presidente da Primeira Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas em 1947, votou a favor do plano para a partição da Palestina, que ensejou a criação do Estado de Israel, possuindo, inclusive, uma praça com seu nome no centro de Jerusalém.

Nesse sentido as seguintes notícias:
<https://veja.abril.com.br/mundo/oswaldo-aranha-o-brasileiro-por-tras-da-partilha-da-palestina/>; <https://farolblumenau.com/2016/12/praca-oswaldo-aranha-jerusalem-israel/>;
<https://internacional.estadao.com.br/blogs/gustavo-chacra/de-1947-a-2011-o-brasil-na-criacao-de-israel-e-da-palestina/>; <http://acervo.oglobo.globo.com/fatos-historicos/em-1947-patria-dos-judeus-aprovada-por-assembleia-da-onu-10580790>.

Já Antônio Francisco Azeredo da Silveira, ministro das relações exteriores do governo do General Ernesto Geisel (década de 1970), manifestou-se em favor do povo palestino e da desocupação de seus territórios.

A propósito, confira-se:
[http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/antonio-francisco-azeredo-da-silveira.](http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/antonio-francisco-azeredo-da-silveira)

O recurso do candidato, portanto, não merece acolhimento, já que Antonio Francisco Azeredo da Silveira não teve papel fundamental na criação do Estado de Israel e não possui uma praça com seu nome no centro de Jerusalém.

Isto posto, o parecer é pelo indeferimento do recurso do candidato FAGNER FRANÇA DA SILVA, com a manutenção da questão 97 da prova objetiva do concurso público.

Fortaleza-CE, 25 de junho de 2018.


Samuel Vilar de Alencar Araripe

Membro